

## Mensagem à Comunidade Brasileira.

Embaixador Luiz Henrique Pereira da Fonseca, Cônsul-Geral do Brasil em Istambul.

Como assumi há cerca de um mês o Consulado-Geral do Brasil em Istambul, gostaria de compartilhar as primeiras impressões sobre meu novo destino com a comunidade brasileira nesta jurisdição, que compreende Aydın, Balıkesir, Bilecik, Bursa, Çanakkale, Denizli, Edirne, Istambul, Izmir, Kırklareli, Kocaeli, Kütahya, Manisa, Muğla, Sakarya, Tekirdağ, Uşak e Yalova. À semelhança de meu Posto anterior, Consulado-Geral em Milão, sua jurisdição abrange o principal polo econômico nacional. Cobre cerca de 20% do território turco, 40% de sua população, 62% de seu PIB e mais de 70% de seu comércio exterior. Ao redor de 90% do intercâmbio de bens e serviços com o Brasil transitam por esta área.

Logo na chegada ao aeroporto Ataturk, percebe-se claramente que se trata de uma megalópole pujante e moderna, que convive com belíssimos testemunhos arquitetônicos de sua importante história como capital do Império Romano do Oriente, do Império Bizantino e, posteriormente, do Império Otomano. A antiga Bizâncio e Constantinopla, localizada onde a Europa se encontra com a Ásia, é hoje uma das cinco maiores cidades do mundo.

Em minhas visitas de cortesia a autoridades locais e a demais colegas chefes de missão consular, pude notar como o nosso Consulado-Geral em Istambul chegou tarde. Sua inauguração ocorreu há menos de três anos. Em contraste, são antigos, e com excelente infraestrutura, os Consulados de outros países, sobretudo europeus, árabes e asiáticos. O dos EUA é o segundo maior da Europa, ultrapassado apenas pelo existente em Frankfurt. Isso não obstante, tal como a Secretária de Estado Hillary Clinton, o Ministro Antonio de Aguiar Patriota já esteve em Istambul em diferentes ocasiões. Por sua vez, a Presidenta Dilma Rousseff, em outubro de 2011, foi recebida pelo Primeiro-Ministro Recep Tayyip Erdoğan em sua residência familiar de Istambul. Por tudo isso, ao ser convidado para minhas novas funções, fui instruído a tratar de reforçar a atuação deste Consulado.

Na verdade, ambos os países são membros do G20 e, como nações consideradas emergentes, passam por momentos privilegiados de crescimento econômico. Já ouvi opinião de que caberia acrescentar à sigla BRICS a letra T de Turquia. Com um aumento do PIB de 9% em 2010 e de 8,5% em 2011, a Turquia vem atraindo, cada vez mais, investimentos internacionais. Apesar da evolução do comércio com o Brasil (que saltou de cerca de US\$ 300 milhões em 2001 para quase US\$ 2 bilhões em 2011), ainda muito precisa ser feito para melhorar o conhecimento mútuo e estimular a formação de parcerias empresariais para atuação tanto em nossos países, quanto em suas respectivas áreas de influência. Assim é que considero de imensa utilidade missões comerciais bilaterais, como a multi-setorial já programada pelos MRE (DPR) e MDIC (APEX) para vir à Turquia em fins de outubro e início de novembro de 2012.

Para facilitar os contatos, muito contribuem os voos diretos entre Istambul e São Paulo, operados pela Turkish Airlines, parceira na Star Alliance da TAM, com estreitos vínculos de cooperação com a EMBRAER. Como consequência, noto visível incremento dos fluxos turísticos bilaterais (em 2011, mais de 91 mil brasileiros visitaram Istambul). Constato também que o Consulado deve atender a uma maior demanda no setor cultural, inclusive para a difusão do idioma português.

Tenho pela frente, portanto, um interessante desafio que enfrentarei com o necessário apoio de meus colaboradores. Desde já, quero colocar os serviços desta Missão Consular à disposição dos interessados em reforçar as promissoras relações entre o Brasil e a Turquia. De forma prioritária, desejo oferecer meus préstimos à comunidade brasileira nesta jurisdição, muito especialmente às compatriotas e aos compatriotas mais necessitados.

Istambul, 7 de Setembro de 2012